

O mercado sexual e a ética do sexo (parte 2)

Se a situação “sexual” da européia é pior do que a situação da brasileira, por que as européias lidam melhor com o envelhecimento do que as brasileiras? Isso acontece porque as européias não valorizam tanto relacionamentos quanto as brasileiras. Para as européias, os homens possuem muito menos valor do que as brasileiras.

Isso significa que as européias convivem bem com a solteirice após os 50. Elas simplesmente fazem sexo casual normalmente depois dessa fase, ou possuem um parceiro sexual esporádico. Elas não ficam incomodadas com a falta de um marido como as mulheres brasileiras. As européias se masculinizaram bastante e banalizaram bastante a importância dos relacionamentos. O homem é um acessório na vida da européia. Ele não é mais fundamental!

A brasileira ainda valoriza muito os relacionamentos, mas isso está mudando. De 5 anos para cá, os homens perderam muito valor. As brasileiras evitam cada vez mais relacionamentos com homens pobres e limitados. Muitas preferem a solidão e não suportam a companhia de homens comuns, simples e sem apelo fetichista. Mesmo com todas essas mudanças, muitas brasileiras ainda valorizam relacionamentos, mas isso é um problema de orgulho da brasileira. Ter um marido rico e provedor é um sinal de status e superioridade para as brasileiras. Por isso, muitas ficam frustradas quando não conseguem mais casar com um homem rico após os 30 anos.

Quando a brasileira passa dos 40 anos, ela entra em crise, porque o corpo dela perde apelo sexual. Depois dessa idade, é muito difícil a mulher arranjar um relacionamento sério. A mulher européia lida bem com isso, pois ela valoriza menos os relacionamentos do que a brasileira. A brasileira fica totalmente arrasada e ofendida com essa situação. Ela sente que a vida dela perdeu o rumo. Ser desejada sexualmente pelos homens é o sentido da vida da maioria das brasileiras, pois elas são super narcisistas e preocupadas com a imagem. Por isso, elas lutam tanto para manter o corpo em forma. A mulher brasileira fundamenta a superioridade dela no corpo. Por isso, ela perde totalmente o poder de barganha, quando deixa de ser atraente.

A européia é mais prejudicada pela ética do sexo do que a brasileira, porém ela lida melhor com a falta de relacionamentos e convive bem o liberalismo sexual na maior parte da vida. A mulher brasileira ganha muito poder com a ética do sexo, porque ela arranja relacionamentos facilmente numa sociedade onde os homens são pobres, inseguros e possuem baixa auto-estima. Entretanto, a brasileira lida muito mal com a falta de assédio dos homens.

Os homens brasileiros são os homens mais inseguros do mundo. A violência que eles cometem é a prova do desespero deles. Eles não têm poder nenhum perante as brasileiras, então eles ficam nervosos e estressados e usam a agressividade como meio desastroso de auto-afirmação. As brasileiras lucram com a promiscuidade durante um bom tempo, mas a promiscuidade torna-se banal para elas na velhice. Se num primeiro momento, elas tinham muito mais poder do que os homens, elas perdem

esse poder quando chegam aos 40 e poucos anos. Mulheres que sempre usaram o corpo como meio principal de auto-afirmação, não sabem lidar com a escassez amorosa. O que incomoda as brasileiras é que elas valorizam demais a auto-afirmação sexual. Não é somente a falta de um marido que as incomoda. A falta de assédio dos homens também as incomoda demais.

O objetivo do mercado sexual era afirmar a ética do sexo e permitir que as mulheres transitassem livremente entre a monogamia e a promiscuidade. As mulheres acharam que iriam ter um poder sexual tão grande, que elas poderiam escolher o destino amoroso delas a qualquer hora da vida. Elas descobriram que a transição entre sexo e amor não é tão fácil e simples assim. A mulher ganhou poder, mas não ganhou poder o suficiente para instrumentalizar perfeitamente a dinâmica sexual durante a vida toda. A mulher brasileira instrumentaliza a sexualidade muito bem até os 40 e poucos anos. Depois disso, ela contabiliza os erros e os acertos.

É importante ressaltar que a diferenciação entre as brasileiras e as européias é uma caricatura e não deve ser lida num sentido literal. É claro que há muitas européias frustradas com o envelhecimento também.

A mulher jamais terá poder no mercado sexual durante a vida toda. Ela perde esse poder na medida em que envelhece. A ética do sexo é uma ética que desvaloriza a mulher na medida em que ela envelhece. A ética do sexo afirma o valor da mulher enquanto objeto sexual. A mulher tolerou a função de objeto sexual, porque ela achou que teria mais poder do que os homens nessa mesma função durante a vida toda. Ou seja, a mulher achou que iria lucrar com a própria objetificação de modo ilimitado. Mas isso teve inúmeros efeitos colaterais.

Alguns problemas da ética do sexo:

- 1. A ética do sexo desvaloriza a mulher na medida em que ela envelhece.**
- 2. A ética do sexo deixou as mulheres iludidas com uma falsa sensação de poder eterno.**
- 3. A ética do sexo não permite que a mulher transite livremente entre promiscuidade e monogamia a vida inteira.**
- 4. A ética do sexo reduz a mulher à função de um objeto sexual.**
- 5. A ética do sexo torna os relacionamentos monogâmicos inseguros e instáveis.**

Em outras palavras, a ética do sexo só tem sentido para a mulher que ainda é nova e vive as ilusões da “promiscuidade feliz”. Na medida em que a “promíscua” envelhece, todas essas experiências serão apenas lembranças e a esperança de um relacionamento monogâmico diminuirá. Levando-se em conta as limitações da maioria dos brasileiros, é possível que as brasileiras encontrem muitos homens carentes e inseguros disponíveis para relacionamento sério durante muito tempo. Mas também é possível que eles estejam tão abaixo do padrão delas, que o relacionamento com eles seja insuportável para elas.

Num contexto onde há muitos homens inseguros e carentes, a ética do sexo oferece às mulheres uma enorme ilusão de poder. Mas essa ilusão de poder envolve justamente a transição rápida entre promiscuidade e monogamia. O poder sexual da mulher brasileira é limitado pelo tempo. A mulher que demora demais para realizar a

transição da promiscuidade para a monogamia, certamente não terá poder suficiente no futuro para realizar tal transição. Ou melhor, ela até conseguirá um relacionamento bastante ruim.

A ética do sexo exige que a mulher abandone progressivamente as esperanças de um relacionamento monogâmico saudável. A mulher que apóia a promiscuidade deveria esquecer todos os sonhos de um relacionamento sério com qualquer homem. As mulheres européias estão relativamente mais adaptadas a esse tipo de situação. Mas as brasileiras ainda estão iludidas com o poder sexual delas, numa sociedade de homens carentes e inseguros.

A desigualdade social no Brasil sustenta o poder das mulheres. Os homens não possuem fuga e são extremamente carentes e dependentes emocionalmente das mulheres. A promiscuidade feminina num país de terceiro mundo é bastante lucrativa para as mulheres. Mas num país de primeiro mundo, a promiscuidade feminina é bastante lucrativa para os homens.

O mercado sexual funciona muito bem nos países de terceiro mundo, mas funciona mal nos países de primeiro. Por isso não é espantoso que muitas mulheres européias tornem-se muçulmanas. Desse modo, elas esperam receber de volta as vantagens que perderam na sociedade promíscua que elas ajudaram a promover. Ou seja, a mulher apóia a promiscuidade na medida em que lucra com ela. Por isso, não veríamos muitas mulheres promíscuas numa sociedade onde há duas mulheres para cada homem.

Postado por [the Truth](#) às [14:17](#)

Marcadores: [política](#)

15 comentários:

Anônimo disse...

O conselho que dou é que os homens cobrem responsabilidade da mulher de forma indireta, reprovem a promiscuidade feminina e não deixem que elas sintam-se as donas do mundo. Já é alguma coisa.

Comissário

[6 de junho de 2011 16:18](#)

Minerim disse...

Recadim do Minerim

Comparar a Européia com a Brasileira é um hiato sideral srrsrs e não só caricatura...o nível de formação ética, educacional, tradicional são muito maiores e a realidade sócio econômica não é tão contrastante naquela sociedade. São menos vaidosas, não se fixam somente na sensualidade e no erotismo, elas leem mais.

The Truth você foi um "gentleman" dizer que o "sex appeal" da mulher brasileira vai até os quarenta anos de idade ; o primeiro tombo acontece aos trinta anos de idade e até os

trinta e cinco elas adquirem o status de bagaceira, isso mesmo , resto de final de feira, termo corrente nos pubs e bares de sp para mulheres nessa faixa etária. Elas sacrificam a maternidade, a formação de família em prol da vaidade e do fetiches passionais. O padrão de homem durante a promiscuidade juvenil oscila na mulheres, elas tem varios parceiros ao mesmo tempo dos mais variados tipos enquanto buscam o super cara para a monogamia feliz. Os instintos masculinos são duros de serem vencidos não vejo muito homem cedendo espaço e se relacionando com balzacas, o pessoal "torce o nariz".Agora se a Européia está virando muçulmana é porque o Edir Macedo não está sendo eficiente nessa colonização.

6 de junho de 2011 18:27

el camino disse...

você acha q 2 guerra tem alguma coisa haver com isso?

6 de junho de 2011 19:02

Anônimo disse...

Muito bom "Truth". Tenho algumas observações:

A taxa de mulheres por grupo de 100 homens na Europa é em torno de 104 que, surpreendentemente, é mais ou menos a mesma proporção do Brasil segundo o censo de 2010. A propósito, eu suspeito que essa diferença ocorre apenas por conta do fato de os homens assumirem mais riscos e provavelmente terem uma taxa de mortalidade ligeiramente maior. Acho que é por isso que os homens produzem milhões de espermatozoides em cada ejaculação: estatisticamente isto garante o equilíbrio entre o número de homens e mulheres. Sábia mãe natureza ou Providência Divina?

Enfim, não tem tantas mulheres assim por lá não. Se a "ética do sexo" é lucrativa para os homens lá, isto se deve provavelmente às menores desigualdades sociais e porque a mulher européia ficou mais masculinizada e valoriza menos os relacionamentos (são mais frias e liberais).

Acho que é necessário deixar claro que quando você diz que a ética do sexo é lucrativa, é no sentido de ser proveitosa para homens promíscuos, já que os relacionamentos monogâmicos ficaram muito inseguros e instáveis.

Outro ponto é que a ética do sexo desvaloriza não somente a mulher "velha" (ou à medida que envelhece), mas também a mulher "feia", já que o uso do corpo feminino como meio de auto-afirmação sexual criou um novo padrão de beleza que está além da possibilidade de boa parte das mulheres.

Acho que você até já escreveu sobre isso. Fui procurar o artigo, não encontrei, mas acabei constatando que você já escreveu muito do que está falando. Talvez fosse melhor criar alguma espécie de índice remissivo, além da subdivisão por temas.

Feitas essas observações, parece que a maior prejudicada nisto tudo é a família.

6 de junho de 2011 19:22

Anônimo disse...

Deve ser esse o artigo que eu estava procurando:

O machismo é atualmente um padrão feminino

As "feministas" na verdade são mulheres super machistas. Parece que a vida da mulher complexada se resume a conquistar tudo na passividade. Por isso elas querem ser assediadas: para resistir e conquistar benefícios e vantagens.

Eis o porquê da Sabedoria Milenar a respeito da mulher. Mulher livre = caos e desordem.

6 de junho de 2011 20:00

Carlos disse...

É obrigação minha, ver cada post novo aqui rsrsrs... eu já sei o que fazer em relação às mulheres: não ficar com mulher com mais de 30 anos... não ficar com mulher onde ela já tenha se envolvido com homem por interesse... reprimir estas mulheres... um dia só levarei à sério, uma mulher que eu tenha sido o 1º homem da vida dela, se é que vocês me entendem... AO DONO DO BLOG: ME MATA UMA CURIOSIDADE... QUE IDADE VC TEM? VC É PSICOLOGO? PERGUNTO APENAS, POIS SEUS POSTS PARECEM QUE VC ABRIU A MENTE DE UMA MULHER E DESVENDOU VÁRIOS MISTÉRIOS E DESEJOS OCULTOS KKKK

6 de junho de 2011 20:17

Anônimo disse...

Bem, a minha parte eu já estou fazendo. Não fico mais olhando pras mulheres na rua como se fosse um tarado das cavernas, e qdo olho, é da msm forma q olho pra um mendigo ou uma velha. É isso aí gente, um dos segredos pra tentar reverter essa situação é não inflar o ego delas!

6 de junho de 2011 20:18

Anônimo disse...

Dois conhecidos meus foram para a Europa. Avisei-os de que as europeias são diferentes das brasileiras e que são mais acessíveis que nossas compatriotas. Não quiseram acreditar.

Pois bem, depois foram para lá e desacreditaram da quantidade de mulheres que pegaram, sendo que são brasileiros tão medianos quanto qualquer outro e provavelmente têm patrimônio total inferior ao de um homem europeu médio.

Deram o braço a torcer e voltaram falando de todas as garotas que haviam pego. Pegaram francesas, espanholas, polonesas, letãs e o que mais houvesse. Surpreenderam-se com a qualidade do papo das garotas e com o quão desligadas de detalhes como carro (afinal em boa parte da Europa dá para se viver sossegadamente de transporte público, trens e aviões) e outros detalhes.

Passaram-me também a impressão de que elas deixam claro aquilo que querem. Portanto, não é como aqui, em que você sofre um tanto para conseguir beijar uma senhorita e depois a mesma te larga do nada e fica de bizarrice. Se uma europeia quer sexo de um cara, deixa isso bem claro e irá até o fim.

A impressão que me passa também é a de que esses dois que mencionei, por estarem acostumados com o ambiente brasileiro, tão mais hostil, chegaram em tanques a um lugar em que se guerreia com lanças, o que por si só lhes deu mais força de ataque.

Sobre mulheres de hoje verem homens como um nada e os odiarem a princípio, isso também está acontecendo no Brasil. Circule em qualquer grande cidade e irá se surpreender de como estão agindo as mulheres. Seja o único homem no meio de um grupo de mulheres e verá como elas te excluem imediatamente de qualquer conversa. Pergunte por uma simples informação e as verá agirem como se você fosse um criminoso, e não alguém que simplesmente está pedindo uma informação na maior das educações. E assim vai, a ponto de você se surpreender quando recebe alguma demonstração espontânea de consideração por parte delas. Alguma vir conversar contigo quando você está profundamente triste é extremamente raro e você passa a considerar algo de outro mundo. Já aconteceu comigo isso, num momento em que perdi um emprego por causa de um erro grave que eu cometi (mas que não era caso de justa causa), mas só por parte de uma garota de lá (a quem agradeço até hoje, pois me tirou de um fundo de poço daqueles, e fui obrigado a conversar em meu último dia de aviso prévio só para deixá-la avisada e agradecer o quão legal ela foi comigo naquela hora difícil). E a vida vai seguindo assim.

6 de junho de 2011 23:55

Anônimo disse...

BEM, EXAGERARAM AINDA AE, AS MULHERES JA PERDEM ESSE PODER ANTES DOS 30, A PARTIR DOS 25 JA CAI BASTANTE A CHANÇES DELA, E NOS 30 JÁ SÃO ESCASSAS (AINDA MAIS QUANDO JÁ TEM FILHOS DE 5, 10 OU 15 ANOS). JA VEJO MUITAS AE AINDA COM 28 E NÃO HA MAIS INTERESSADOS, POIS JA NAO POSSUEM O MESMO CORPO OU ENTAO JA TEM FILHOS COM UMA ALTA IDADE, OU ENTAO JA APRONTARAM MUITO NO PASSADO (OU OS 3 ELEMENTOS JUNTOS). ACHO Q O PODER DAS MULHERES COMEÇA AINDA NA PRE-ADOLESCENCIA, E SE TORNA MAIOR A PARTIR DOS 15 ANOS. AOS 18 ANOS ELA SE TORNA ADULTA, E PASSA A TER UM PODER MAIOR EM RELAÇÃO A SEXO. AOS 20 ELA AINDA TEM ALGUM PODER MAS E A PARTIR DAI QUE JA COMEÇA O DECLINIO (AINDA MAIS SE

JA APRONTOU BASTANTE, SEJA TENHA COMEÇADO NO SEXO AOS 13 OU 15 ANOS). AOS 23 SUAS CHANÇES JA REDUZEM MUITO E AOS 25 JA MARCA O PONTO QUASE QUE TOTAL DO 0. AOS 30 SOMENTE ALGUM IDIOTA PARA ASSUMI-LA, POIS DAI EM DIANTE JÁ É RESTO TOTAL (SE ELA QUERIA REALIZAR O SONHO DELA ERA PRA CONQUISTAR ATE OS 25, NO MAXIMO 30, DEPOIS DISSO QUASE IMPOSSIVEL ARRANJAR UM MARIDO, A NÃO SER QUE ELA TENHA UMA BOA POSIÇÃO ECONOMICA E SOCIAL, POIS ESSAS PODME TER QUASE 40 OU ATE MAIS QUE CONSEGUEM ALGO, MAS GERALMENTE ELAS QUEREM ALGO COM ALGUEM DA MESMA FAIXA DE IDADE E INDEPENDENTE TAMBEM).

E SOBRE AS VAGABAS, DIZEM AI QUE MUITAS SE MANTEM GOSTOSAS ATE OS 30 E ARRANJAM UM OTARIO COM DINHEIRO PRA BANCAR ELAS E SE CASAM. SO QUE VAGABAS MAIS CEDO OU MAIS TARDE MESMO CASADAS APRONTAM, AI E DO OTARIO SABER SE CASOU COM DIVISAO OU NAO DE BENS, SE NAO AI ELE SE FODE, E SERA BEM FEITO TAMBEM (AI ELA VAI USAR DA GRANA DA SEPARAÇÃO DELE PRA FAZER SUAS PLASTICAS PRA SE MANTER GOSTOSA E ARRANJAR OUTRO OTARIO)

7 de junho de 2011 01:32

Roberto disse...

Eu vejo dois comportamentos típicos de pessoas comprometidas hoje em dia acontecer cada vez com mais frequência: a) O namorado fica extremamente enciumado e incomodado quando estou trocando uma idéia com a mulher dele. Aqui onde eu moro as pessoas são bastante reservadas, mas mesmo assim, é notável como um homem está se sentindo quando está inseguro, os sinais são visíveis. b) A namorada dos outros algumas vezes faz aquela avaliação típica de mulher promíscua, perguntando tudo de uma vez, desde minha formação até vida social. Aqui também fica bem claro a intenção da mulher de me medir com o homem que ela está, para avaliar se vale a pena continuar o namoro, bem como verificar se eu demonstro algum interesse.

Insegurança pros dois lados, ambos se esforçando pra sustentar uma falsa felicidade, uma vida sem sentido.

Um dos blogs masculinistas falou que "o relacionamento é o próprio homem", no sentido de ser ele quem determina o rumo do relacionamento. E sabe...isso faz total sentido, pois tudo se encaixa na idéia de desenvolvimento pessoal, que te torna uma pessoa melhor, e uma pessoa cada vez mais influente em relação aos outros.

Creio que o poder de influência possa ser utilizado para o bem. Primeiramente, para influenciar no bom rumo de um relacionamento. E em segundo lugar, para dar o bom exemplo às pessoas que estão em volta.

É preciso primeiro lutar contra si mesmo e vencer, no sentido de evitar as influências do mercado sexual de hoje, que influencia negativamente na evolução do homem, pois o deixa cada vez mais carente e desesperado.

Depois, deve-se lutar contra as influências desse mercado sexual no círculo social.

Lembrem-se: mercado sexual é uma fraqueza coletiva -> depende da carência dos homens bonzinhos ao assediar as mulheres -> que são fracas emocionalmente ao se deixarem influenciar por elogios vazios e não controlarem seus próprios impulsos -> que crescem estabelecendo um padrão de exigência com inversão de valores -> que premia homens de má índole, cujo comportamento é autodestrutivo -> que deixa os homens bonzinhos cada vez mais carentes -> que fecham o ciclo, elogiando e superestimando cada vez mais as mulheres.

"Homem bonzinho" é apenas a nomenclatura que esse blog dá para este tipo de homem. Acho o termo "bonzinho" muito ingênuo, pois não é como se esse tipo de homem fosse um poço de bondade e boas intenções, portanto não tomemos nunca nenhum dos extremos masculinos: superemos ambos!

7 de junho de 2011 03:43

Roberto disse...

Anônimo de 6 de junho de 2011 20:18

"Bem, a minha parte eu já estou fazendo. Não fico mais olhando pras mulheres na rua como se fosse um tarado das cavernas, e qdo olho, é da msm forma q olho pra um mendigo ou uma velha. É isso aí gente, um dos segredos pra tentar reverter essa situação é não inflar o ego delas!"

Acho que o mais importante não é evitar olhar, ou mesmo evitar falar nos casos onde é inevitável que isso aconteça, mas se manter natural, sem ficar pensando muito no que tal mulher irá pensar sobre você.

Quando você pensa demais sobre o fato de tal mulher ser atraente e você não dever aumentar o ego dela, isso acaba se manifestando inconscientemente em sinais corporais, os quais elas são mestras em perceber.

Quanto mais você se preocupa com a sua vida, e menos com a delas, mais naturalmente você age, mais você se desenvolve, e maior felicidade e autossuficiência você esbanja - como consequência natural do desenvolvimento pessoal.

E aí, depois disso, quando você está na rua caminhando, pensando no que você vai fazer quando chegar ao seu destino, você acaba percebendo, pela inevitável visão periférica, que muitas mulheres olham discretamente nos seus olhos para ver se você olhou para elas, enquanto você está apenas seguindo naturalmente com a sua vida.

Ou seja, enquanto a maioria delas está acorrentada à matrix da autoafirmação, às regras fúteis do mercado sexual, buscando autoafirmação até no olhar de pessoas aleatórias na rua, você está vivendo a sua vida e progredindo a cada dia.

Aí você para por um breve momento e pensa: "Minha nossa, e pensar que um dia eu estava afundado nesse mesmo barraco". E é a partir daí, creio eu, que o homem percebe os frutos de seu esforço - ao ver pessoas, homens e mulheres, atolados na lama,

enquanto o homem está nadando em águas cristalinas.

Por fim, você chega em casa após um longo dia de compromissos. Abre o youtube, vê a marcha das vadias e se diverte com a exposição ao ridículo de certas mulheres. Logo depois, você abre aquele vídeo em que a professora acalmou os alunos em poucos minutos, em meio a um tiroteio, e então percebe o quanto as pessoas que seguem o bom caminho são superiores àquelas que estão vivendo uma vida de futilidades.

Essa realização de um propósito maior do ser humano, que supera meros desejos mundanos, creio eu ser a verdadeira felicidade. Claro, isso do meu ponto de vista. O que quero ilustrar é a importância de as pessoas não restringirem suas vidas ao mercado sexual.

7 de junho de 2011 04:08

Anônimo disse...

<http://www.movimentodossemmamorados.com.br/>

7 de junho de 2011 06:53

Anônimo disse...

Truth você mora no Rio Grande do Sul?

Qualquer dia poderia falar sobre a arrogância absurda das gaúchas... as mulheres com o ego mais inflado do brasil

7 de junho de 2011 07:13

Carlos disse...

Eu sou gaúcho... o ego delas só é grande fora do estado do RS, pois elas sabem que toda mídia as consideram como as mulheres mais bonitas do brasil... aqui... ego delas normais... tem as interesseiras... as bem usadas (velhas)... e as novinhas... estou tentando manter contato com as novinhas, não pelo simples fato de serem novas e sim por não terem maldade na mente e não serem egoístas :P

7 de junho de 2011 16:03

Anônimo disse...

As que vem de famílias abastadas subvertem essa logica com implantes de silicone e plasticas. Tenho um primo que é cirurgiao plastico e o consultorio vive lotado de trintonas.

8 de junho de 2011 08:19